

Aqui está o capítulo reescrito conforme suas instruções:---Os pastores sob seu comando foram obrigados a abandonar seus cavalos de guerra, empunhando apenas cimitarras enquanto carregavam escadas de assalto para atacar a cidade.Quanto aos cavalos dos guerreiros da Tribo Esquerda, Liu Hong e Chechen os dividiram sem cerimônia.Mesmo que esses nômades sobrevivessem, teriam que voltar a pé para a Tribo Esquerda — o que seria praticamente uma sentença de morte.Os nômades do Oeste, tendo obtido algum benefício, pararam de gritar sobre destruir a Baía do Dragão Oculto, matando, saqueando e queimando tudo.Todos os nobres nômades estavam sorridentes, calculando quantos cavalos poderiam receber.Esses nômades eram como cães que nunca se afeiçoam — se você descuidasse por um instante, morderiam Liu Hong.Por isso, Liu Hong sempre ficava atento. Primeiro, usou os suprimentos para controlá-los.Depois, dividiu os cavalos para fortalecer seu exército, acalmando um pouco a ganância dos nômades do Oeste.Havia outro benefício: transferir a pressão para os generais da Cidade do Dragão Oculto.Em negociações, é normal começar com exigências absurdas.Como Liu Genghong havia feito sua proposta, Liu Hong precisava dar sua resposta.Quanto aos nômades da Tribo Esquerda, quase destruídos, Liu Hong espremeu até a última gota de utilidade deles.Prometeu que, se conquistassem a cidade, tudo nela seria deles.Liu Hong também pediria ao imperador para conceder a Baía do Dragão Oculto à Tribo Esquerda.Embora improvável, isso deu aos nômades um último fio de esperança.Milhares deles começaram o ataque.Liu Genghong estava pálido, observando o estandarte imóvel de Liu Hong, e não conseguiu conter um grito:— Louco! Seu maldito louco! Se quer negociar, por que não conversamos? Basta um desentendimento para você começar uma guerra?O Velho Rei Sábio da Tribo Esquerda chorava amargamente. Por causa de sua ganância momentânea,não só falhara em beneficiar seu povo, como agora os usavam como carne para canhão no ataque.Mas o covarde rei não ousava resistir.Os nobres nômades do Oeste observavam como abutres — qualquer fugitivo seria executado.Liu Hong tinha um objetivo claro: fazer os nômades falharem em tomar a cidade, enfraquecendo-os.O exército do Oeste era forte demais e estava muito perto.Todas as noites, Liu Hong dormia mal, temendo um ataque surpresa.O cerco durou do meio-dia até o crepúsculo.Quando os nômades da Tribo Esquerda já escalavam as muralhas, e a cidade parecia um barco à deriva,os outros nobres nômades ficaram excitados, calculando se valeria o custo para conquistá-la.Foi quando Liu Hong acenou e ordenou a retirada.Ele queria a cidade intacta.Poderia ter usado catapultas, mas não o fez.Afinal, depois da conquista, quem controlaria a cidade?Chechen ficou contrariado. A Tribo Esquerda era descartável, mas a vitória estava ao alcance.— General Liu, com um pouco mais de esforço, a cidade seria nossa!Liu Hong ignorou a provocação e apontou para o céu:— Está escurecendo. Seus homens estão dispostos a arcar com as perdas de um ataque noturno?Chechen engoliu em seco. Quase sugeriu que o exército de Liu Hong assumisse a frente,mas desconfiava das intenções do general.Não podia arriscar tantas baixas entre seus homens.Chechen sentia que Liu Hong era como os nômades — ambicioso por seus cavaleiros.Só que, com suas maneiras civilizadas, disfarçava melhor a ganância.Ao ver a retirada, Liu Genghong suspirou aliviado.Desabou no chão, exausto, sua armadura outrora imponente agora ensanguentada.— Negociem! Aceitem qualquer condição que Liu Hong exigir!Ele agarrou seu guarda-costas e deu ordens apressadas.O ataque suicida dos nômades o aterrorizara.E o pior: Liu Hong e os outros nômades mal haviam se mexido.Quando a Tribo Esquerda recuou das muralhas, seu ânimo se esvaiu.Nunca mais tomariam a cidade.O Velho Rei Sábio, enfurecido, marchou até Liu Hong:— Liu Hong! Estávamos a um passo da vitória! Por que ordenou a retirada? Condenou meus guerreiros à morte!Chechen riu à vontade, quase incentivando o conflito.Liu Hong desviou os olhos da cidade e encarou o rei:— Você está me questionando?Um clarão de aço — e a cabeça do rei rolou no chão, olhos ainda abertos.Seus guardas também foram massacrados pelos homens de Liu Hong.Tudo planejado.Era seu presente para traidores.[Capítulo 44: A Cidade do Dragão Oculto Muda de Mãos, e os Nômades Ingênuos]Chechen, que antes se divertia, sentiu um calafrio.Recuou para perto de seus guardas antes de se sentir seguro.Liu Hong mudava de humor rápido demais.— Rei Sábio, agora os nômades da Tribo Esquerda são seus.Liu Hong limpou a espada, impassível.Matando o rei, só ganharia o ódio da tribo — melhor presentear os nômades do

Oeste. Chechen aproximou-se cautelosamente, forçando uma risada:— Agradeço, General Liu.— A cidade é minha agora. Liu Hong sorriu, testando Chechen. Como esperado, o nobre nômade ficou tenso, mas o corpo do rei ainda estava quente. Chechen engoliu a raiva:— Exigimos compensação. Mesmo com mais tropas, ele recuou. Liu Hong era traiçoeiro demais — disputar a cidade com ele seria suicídio.— Claro... Liu Hong riu, satisfeito com a submissão. Mas sabia que o rei nômade estava no limite. Nosso exército tem apenas vinte mil homens no total, então não podemos ser muito gananciosos. Com a chegada da noite, soldados ágeis da Cidade do Dragão Oculto se infiltraram, sob o manto da escuridão, no acampamento de Liu Hong. Liu Genghong havia abandonado a cidade e suplicado para se render. A carta que enviou já não tinha a mesma arrogância que demonstrara durante o dia. Liu Hong leu rapidamente o conteúdo e soltou uma risada baixa antes de deixar o papel de lado. — Aprovo a rendição dele. Ele pode levar seus soldados de outras regiões e partir com suas armas, e ainda levar um pouco de comida. Mas, além disso, não aceito nenhuma outra condição. A Baía do Dragão Oculto era um território vasto, mas pouco povoado, com apenas pouco mais de cem mil habitantes concentrados na cidade. Essas pessoas seriam a base de Liu Hong dali em diante. Se Liu Genghong levasse consigo dezenas de milhares de civis de uma vez, Liu Hong ficaria desesperado, sem chances de recuperação. O guarda pessoal assentiu. — Nessa mesma hora amanhã, o general já poderá entrar na cidade. A barganha do Baiacu Lü tinha sido apenas para os hunos verem. Essa negociação era a verdadeira. Só entrando na cidade em segredo, sem que os hunos percebessem, Liu Hong poderia garantir que a Cidade do Dragão Oculto ficasse intacta. Liu Hong acenou com a mão, sinalizando que o guarda poderia se retirar. Olhando para as estrelas no céu noturno, seu coração acelerou. Da capital até a Baía do Dragão Oculto, em apenas meio ano, ele finalmente tinha um território para chamar de seu. Mesmo que o Imperador Qing enviasse oficiais para administrar a região, Liu Hong não se importaria. A Baía do Dragão Oculto, embora fosse uma terra cercada por conflitos e perigosa, também era um ponto estratégico de rotas comerciais e tráfego. E justamente por ser um enclave distante, qualquer coisa que Liu Hong fizesse ali, escondido, o Império Qing não perceberia tão cedo. A única ameaça real vinha da Guardinha Real de Bei Qi e do Instituto de Supervisão de Nan Qing. O Instituto, na verdade, nem era tão preocupante — Chen Pingping desejava mais que nada a morte do imperador. Aquele velho imperador decrépito não só matou Ye Qingmei, a maior esperança e confidente de Chen Pingping, mas também roubou Ning Cairen, o grande amor de sua vida. Quanto mais ressentimento Chen Pingping acumulasse, mais violenta seria sua vingança. — Mestre, permita que eu avance com três mil soldados para tomar a cidade primeiro! Se for uma armadilha, pelo menos estaremos preparados. Huang Xuan fez uma reverência com as mãos postas, desejando tanto provar seu valor quanto genuinamente preocupado com a segurança de Liu Hong.